

29 de dezembro

Gente de Visão Limitada

"Porquanto considerou o opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito, porque contemplava o galardão." Hebreus 11.26.

Há pessoas que têm visão limitada. Só vêem o que está perto deles, o agora. Não são capazes de olhar mais longe e ver o que é importante à luz do futuro. Não contam com a eternidade.

Moisés era o contrário dessas pessoas. Ele analisou a vida e concluiu que se desejava a recompensa de Cristo no futuro teria de sacrificar algumas coisas no presente.

Uma vez, um desses homens de visão curta se aproximou do Sr. Gladstone, primeiro-ministro inglês, cujo nascimento é festejado hoje, e pediu-lhe um conselho sobre o futuro.

"Eu quero estudar Direito", o jovem disse.

"Muito bem, e daí?" o Sr. Gladstone perguntou.

"Eu espero poder pertencer à classe dos advogados." "E depois?" "Aí espero obter um lugar no Parlamento." "Sim, e depois?" "Farei grandes coisas pelo meu país." "Muito bem, jovem, e depois?" "Creio que me aposentarei e passarei a levar uma vida fácil." "E depois?" o Sr. Gladstone perguntou ainda.

"Naturalmente morrerei", o jovem respondeu.

"Certo, mas depois?" "Bem, nunca pensei além disso", o jovem respondeu.

"Então você é um tolo", disse o Sr. Gladstone. "Volte para casa e pense na vida."

Você tem pensado sobre sua vida? Tem olhado para o futuro e pensado numa recompensa futura? Se não, então hoje é um bom momento para começar a pensar sobre sua visão limitada... Pare um momento e dê uma olhada em sua vida.

O que representam certas coisas terrenas, por mais, que delas gostemos, quando comparadas com a eternidade? O que representa um desentendimento com um amigo quando você está com os olhos fitados no Céu? O que é, por exemplo, uma moto, quando comparada com a mansão de glória? Como seus amigos são vistos por você quando considerados à luz do brilho da Nova Jerusalém? Que significarão belas roupas quando você vir Jesus voltando em glória? O pecado realmente compensa quando você considera a eternidade?

Youth Seeks a Master, Nova Iorque, 1941, pág. 76.